



## TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA

**I - Identificação:**

Título: OFICINA-ESCOLA DE RESTAURO DE MOBILIÁRIO MODERNO 2019/2020

Objeto: Curso de capacitação em conservação e restauro de mobiliário moderno, com abrangência técnica e teórica, bem como o fortalecimento da consciência de preservação da memória, através da recuperação física e estética do acervo de moveis existente no Palácio do Itamaraty, na Universidade de Brasília e em outras instituições públicas a serem inseridas no projeto conforme acervo disponível em cada instituição.

**II - UG/Gestão-Repassadora e UG/Gestão-Recebedora**

Unidade Administrativa Responsável: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

UG/Gestão Repassadora: 343029/40401

CNPJ: 26.474.056/0030-06

Endereço: SEPS 713/913, Lt. D, Ed. IPHAN, 1º andar, Asa Sul, Brasília-DF - 70390-135

Responsável: Thiago Pereira Perpétuo

Cargo: Superintendente Substituto do IPHAN no Distrito Federal

CPF: 881.190.331-91

RG: 1.645.687 SSP-DF

Unidade Executora: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

UG/Gestão Recebedora: 158143/26428

CNPJ: 10.791.831/0001/82

Endereço: Setor de Autarquias Sul Q. 2, bloco E, Edifício Siderbrás - Brasília, DF

CEP: 70070-906

Responsável: Luciana Miyoto Massukado

Cargo: Reitor

CPF: 005.396.809-31

RG: 6.508.614-0 - IDPR-PR

**III - Justificativa: (Motivação/Clientela/Cronograma físico)****Motivação**

A preservação do patrimônio cultural tem importância fundamental para o desenvolvimento e enriquecimento de um povo. Os bens culturais guardam informações, significados, mensagens, registros da história humana - refletem ideias, crenças, costumes, gosto estético, conhecimento tecnológico, condições sociais, econômicas e políticas de um grupo de determinada época. A perspectiva da preservação de bens culturais no Brasil remonta ao início do Século XX e toma corpo na década de 1930, com a edição do Decreto-lei nº 25, de 30 de novembro de 1937. Daí a importância de ações que visem o reconhecimento e a proteção das obras e objetos de valor histórico e artístico, e que dizem respeito "a fatos memoráveis da história do Brasil".

Segundo o artigo 216 da Constituição Federal,

constituem patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais se incluem: as formas de expressão; os modos de criar, fazer e viver; as criações científicas, artísticas e tecnológicas; as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais; os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico.

A Constituição também incorporou a ideia, diferente do que nos trazia o Decreto-lei nº 25/37, de que o que constitui o patrimônio não é aquilo que, previamente, foi objeto de reconhecimento do órgão federal de preservação, mas algo que emerge da própria diversidade da sociedade brasileira.

Ou, como diria Ulpiano Meneses (2009), "ao se examinar a Constituição de 1988, vê-se que sua grande novidade, no tema, foi deslocar do estado para a sociedade e seus segmentos a matriz do valor cultural". Decorre disto o segundo aspecto que chama a atenção e que, também, segue exarado na Constituição Federal, no primeiro parágrafo do já citado artigo 216:

§ 1º O Poder Público, com a colaboração da comunidade, promoverá e protegerá o patrimônio cultural brasileiro, por meio de inventários, registros, vigilância, tombamento e desapropriação, e de outras formas de acautelamento e preservação.

Dessa maneira, o poder público deixa de ser o responsável isolado pela consecução dos objetivos da preservação. Ao reconhecer a comunidade como partícipe desse processo, a Constituição abriu espaço para a costura de parcerias frutíferas, seja da Administração Pública com as comunidades, seja entre os órgãos de preservação com outros órgãos interessados em viabilizar este objetivo. Brasília, certamente, é um de seus mais importantes polos de concentração do acervo de mobiliário moderno brasileiro, haja vista que diversos órgãos do Poder Público central, sedes de instituições (públicas e privadas) e mesmo acervos pessoais de particulares têm esse mobiliário como peças de seu uso cotidiano. Entretanto, e em que pese seu valor histórico e cultural, essas peças sofrem de males semelhantes aos demais itens de interesse para a preservação.

O mobiliário da década de 1950 e 1960, desenvolvido e pensado para compor os prédios públicos de Brasília, tem *design* assinado por profissionais renomados, e é de grande relevância para história, por ser composto de peças únicas, muitas delas projetadas exclusivamente para nova capital. Parte desse acervo ainda está em pleno uso, pois os palácios foram pensados para serem espaços de residência e trabalho.

Muitas peças, porém, ao longo dos anos, passaram a sofrer de males quanto à preservação, manutenção de uso, desleixo com a proteção de suas superfícies, aplicação equivocada de produtos de limpeza, substituição inadequada de estofamentos, ou movimentação de outros locais diferentes do pensado inicialmente no projeto de interiores dos Palácios. A falta de informação sobre sua importância histórica e de seus usuários, levou a um negligenciamento da sua preservação, chegando ao ponto de muitas dessas peças estarem sendo guardadas em depósitos, em função de seu estado de deterioração, causando imenso prejuízo à memória nacional, assim como prejuízo material em virtude do alto valor destas peças.

Atualmente, poucos projetos se dedicam a estudar e a restaurar o mobiliário moderno institucional em situação de uso, componente do acervo de prédios tombados de Brasília. Uma dessas iniciativas é a Oficina Escola de Restauro de Mobiliário Moderno, desenvolvida em parceria entre o Iphan e o Instituto Federal de Brasília (IFB). No Instituto Federal de Brasília (IFB), a equipe do Restauro - Núcleo de Pesquisa em Mobiliário Moderno do campus Samambaia, tem vivenciado a experiência da pesquisa acerca da história do mobiliário desenvolvido para Brasília, aprofundando os conhecimentos em preservação e em um restauro exigente, de acordo com as novas demandas. Os resultados da Oficina-Escola de Restauro de Mobiliário Moderno são positivos, com todos os móveis propostos restaurados e o trabalho ganhando força e parceiros, dentre eles:

- **Departamento de Design da UnB:** restauro de cadeiras da UnB entregues em 2017;
- **Ministério do Meio Ambiente:** projeto de implementação da biblioteca do Centro de Informações – 2016/2017;
- **Museu Vivo da Memória Candanga:** projeto de Restauro de Mobiliário do Acervo recuperado do incêndio do Brasília Palace Hotel, com apoio da Superintendência do Patrimônio Cultural do DF – SECULT/GDF. Parte dessas peças foi apresentada na exposição "O Brasil em Brasília: mosaicos do patrimônio cultural", realizada no Museu Nacional, fruto de parceria entre o Iphan-DF e a Secretaria de Cultura do DF, em 2017; posteriormente, essas peças permaneceram expostas no próprio Museu Vivo da Memória Candanga.
- **Ministério das Relações Exteriores:** projeto de restauro de mobiliário do Palácio do Itamaraty, do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, na ocasião da comemoração de seus 50 anos de instalação em Brasília em 2017,
- **Ministério das Relações Exteriores/ Instituto Sérgio Rodrigues, e outras entidades voltadas à formação técnica e ao empreendedorismo:** parceria em andamento, com a finalidade de realizar o restauro dos móveis da coleção Pamphilj, no Palácio Pamphilj (sede da Embaixada do Brasil em Roma).
- **Presidência da República:** restauro de 2 mesas do Gabinete do Palácio do Planalto, para uso pelo Presidente da República, entregues em maio e julho de 2017, uma delas apresentada na Exposição "Brasília a Brasília: uma história contada pelos documentos de arquivo", no mesmo ano; também em 2017, através da Diretoria de Documentação Histórica (DDH), o IFB assinou um Acordo de Cooperação Técnica com o objetivo de promover a reconstituição, conservação e restauro do projeto de interiores e do acervo de mobiliário moderno da Presidência da República.

Dentre os resultados obtidos, pode-se mencionar o restauro de mobiliário do Gabinete da Presidência da República, por exemplo uma mesa projetada por Oscar Niemeyer para o então Presidente da República Sr. Juscelino Kubitschek, o restauro de algumas peças componentes do projeto de mobiliário original do Arquiteto Oscar Niemeyer para o Palácio da Alvorada, incluindo mobília dos Salões de Recepção e de Banquetes, além da Suíte Presidencial.

- **Fundação Ricardo Espírito Santo e Silva (FRESS):** está em fase de conclusão o convênio entre a FRESS (Lisboa, Portugal) e o IFB, previsto para 2019; a FRESS é referência em sua área de atuação e executa intervenções no patrimônio artístico nacional e internacional, associando novas tecnologias a técnicas ancestrais.

Além dessas parcerias, com a finalidade de constituir uma rede de interessados nesses serviços, e igualmente importantes para a paulatina incorporação do projeto como atividade permanente no IFB, vale mencionar ainda o reconhecimento do livro *Oficina-Escola de Restauro de Mobiliário Moderno*, resultante da parceria entre Iphan-DF e IFB em 2017, selecionado para a exposição do 32º Prêmio Design Museu da Casa Brasileira 2018, na categoria "trabalhos escritos".

A restauração consiste em intervenções diretas em um bem já deteriorado, no intuito de recuperar sua integridade física e estética, sem que isso interfira em seu valor histórico, artístico e cultural. Envolve uma série de operações técnicas no intuito de prolongar a vida da obra e deve se pautar em princípios teóricos como: mínima intervenção, reversibilidade e distinguibilidade dos materiais empregados.

Durante a realização do componente curricular serão introduzidas noções básicas sobre os procedimentos de identificação do objeto, a importância de sua documentação fotográfica, o levantamento e reconhecimento das patologias nos materiais (madeira, couro, palhinha, metais, etc.), além de noções básicas da análise do estado de conservação (testes de limpeza, fixação, consolidação, nivelamento e pigmentação), conhecimentos fundamentais para a definição das metodologias de intervenção a serem empregadas em cada objeto – passando-se, posteriormente, para a parte prática.

A realização desta atividade teórico/prática se dará em cursos de extensão ou de Formação Inicial e Continuada – FIC, que se apoiarão na experiência acumulada tanto do IPHAN quanto do IFB, este último reportando-se mais especificamente à disciplina de Manutenção e Restauração de Móveis, do curso técnico em Móveis, que visa o uso e aplicação de técnicas de reposição e restauro em mobiliários antigos. Do lado do IFB, os cursos cumprirão o objetivo de ampliar o nível de atuação de seus alunos, visando, assim fortalecer o conhecimento prático dos alunos para sua preparação para a atuação no segmento moveleiro e afins. Em virtude da pandemia da Covid-19 e o fechamento do IFB para as atividades presenciais, a capacitação será realizada com os reeducandos do Centro de Internação e Reeducação - CIR. No entanto, caso ocorra o retorno das atividades presenciais no IFB, a Oficina em tela manterá suas características iniciais, ou seja, voltadas para os alunos do IFB, conforme destacado no ponto 6 do ofício 086/2021 (2571068) e também destacado na Nota Técnica 1 (2589406). Com esta atividade pretende-se estreitar os laços entre as instituições detentoras de acervo de mobiliário moderno, colaborando com elas no sentido de capacitar mão de obra especializada para restaurar móveis históricos que estão em avançado estado de deterioração. Há sempre uma grande dificuldade por parte dos professores em ter disponibilidade de móveis para o exercício proposto pela disciplina.

Para o IPHAN, um dos resultados esperados é a capacitação de trabalhadores para o restauro, culminando na recuperação física e na valorização do acervo de mobiliário moderno existente nas instituições pesquisadas – que serão parceiras deste projeto, por meio de Acordos específicos, quando necessário – bem como a difusão do conhecimento sobre o patrimônio cultural do movimento moderno.

#### Clientela

O projeto OFICINA-ESCOLA DE RESTAURO DE MOBILIÁRIO MODERNO destina-se a capacitar mão de obra para restauração de móveis modernos, utilizando, em atividades teóricas e práticas, acervos pertencentes a instituições públicas federais e distritais. Para tal fim pretende-se efetuar levantamento nessas instituições, a fim de identificar o acervo que é alvo do projeto, e posteriormente realizar oficinas de capacitação de restauração de mobiliário com fins de formação profissional, para a comunidade interessada.

#### Resultados Esperados

##### Objetivo geral

- Realizar cursos de capacitação em restauro de mobiliário moderno, com atividades práticas de restauro do acervo existente no Palácio do Itamaraty, na Universidade de Brasília e em outras instituições públicas;

##### Objetivos específicos

- Oferecer aos alunos o conhecimento técnico e teórico necessário à execução qualificada de intervenções de conservação e restauração em mobiliário moderno componente do acervo de prédios tombados de Brasília.
- Capacitar os alunos para restauração de móveis com vistas a preparação para inserção em nicho de mercado com base teórica e prática, por meio de curso de extensão de 400 horas (ou cursos de formação inicial e continuada – FIC), no Laboratório de Produção Moveleira do Instituto Federal de Brasília - Campus Samambaia ou no Centro de Internamento e Reeducação - CIR (enquanto durar a emergência da pandemia), sob a orientação de um profissional especialista em restauração de móveis, e do servidor marceneiro do CIR, o qual será treinado no Núcleo de Pesquisa, Conservação e Restauro Mobiliário do Instituto Federal de Brasília - Campus Samambaia.
- Restaurar móveis históricos selecionados do acervo dessas instituições, que se encontrem em mau estado de conservação, situação de descarte ou acondicionamento insatisfatório, entre outras hipóteses
- Difundir os resultados obtidos na pesquisa e no curso, por meio de apresentação em eventos científicos, publicação em periódicos etc.
- Possibilitar aos alunos o conhecimento das especificidades históricas, técnicas e estéticas do mobiliário moderno no Brasil;
- Capacitar os alunos na identificação e análise do estado de conservação do mobiliário moderno e na proposição de soluções para as degradações identificadas;
- Possibilitar aos alunos o desenvolvimento de habilidades manuais específicas ligadas às intervenções conservativas e restaurativas voltadas para o mobiliário moderno;
- Oferecer ao aluno o arcabouço conceitual ligado às teorias da restauração, de modo a permitir que ele possa compatibilizar técnica e teoria no decorrer da elaboração e execução dos projetos de intervenção conservativa e restaurativa;
- Apresentar e discutir problemas e questões relacionados à proteção do patrimônio cultural brasileiro, especialmente no que diz respeito aos bens tombados em Brasília;
- Disponibilizar no mercado, profissionais capacitados a elaborar projetos e executar intervenções de conservação e restauração de mobiliário moderno.

#### Processo seletivo

A seleção dos participantes do curso se dará por meio de edital público, submetendo os candidatos a entrevista, a fim de verificar sua motivação, interesse e o preenchimento de requisitos prévios do curso. Antes da matrícula, serão verificados os requisitos prévios estipulados pela coordenação do projeto, tais como: ser maior de 18 anos, possuir noções básicas de marcenaria, aptidão física e mental para execução de atividades de risco como operação de máquinas e capacidade de interpretação de desenho técnico de mobiliário em nível básico. Os candidatos deverão comparecer ao Registro Acadêmico do Campus Samambaia do IFB, onde o curso será ofertado, no período estabelecido por edital a ser lançado, portando a documentação necessária de acordo com a formação e os requisitos prévios exigidos. O resultado será divulgado pelo site ifb.edu.br de acordo com cronograma do Edital.

A equipe de apoio ao projeto será selecionada por meio de edital público, com avaliação de currículo e entrevista, e o resultado será divulgado no site www.ifb.edu.br.

Quando ofertado nas dependências do Centro de Internamento e Reeducação - CIR, a seleção dos participantes do curso se dará por meio de indicação dos reeducandos por parte da FUNAP, submetendo os candidatos a entrevista, a fim de verificar sua motivação, interesse e o preenchimento de requisitos prévios do curso. Antes da matrícula, serão verificados os requisitos prévios estipulados pela coordenação do projeto, tais como: ser maior de 18 anos, aptidão física e mental para execução de atividades de risco como operação de máquinas.

#### Produtos

- Formação de três turmas no curso Oficina-escola de restauração de mobiliário moderno.
- Mobiliário restaurado.
- Livro, em formato físico e digital, acerca da experiência da Oficina-escola.

#### Equipe

IPHAN: Beatriz de Oliveira Alcântara Gomes e Maurício Goulart (servidores)  
IFB: Fernanda Freitas Costa de Torres e Frederico Hudson Ferreira (professores)

#### Condições e Prazo de Execução

Etapas	Trimestres					
	1	2	3	4	5	6
<b>1. Articulação e pesquisa:</b> pesquisa de campo nas instituições (Ministério das Relações Exteriores, Universidade de Brasília entre outras)	x					
<b>2. Relatório da pesquisa:</b> relatório dos móveis encontrados e selecionados para oficinas	x					
<b>3. Montagem de equipe para as oficinas:</b> publicação de edital de seleção de instrutor, auxiliares e monitores	x					
<b>4. Seleção de alunos para as oficinas:</b> publicação de edital de seleção de alunos e matrículas	x		x		x	

5. Curso de formação (FIC): oficina de restauração de mobiliário no IFB: aulas/atividades práticas		x		x		x
6. Comunicação	x	x	x	x	x	x
7. Relatório parcial			x			
8. Relatório final, prestação de contas						x

**IV - Relação entre as Partes:**

- Todas as atividades estão previstas conforme os quadros (etapas) acima e devem ser executadas sob a Coordenação do IFB e supervisão do IPHAN, com prestação de contas e relatórios parciais apresentados ao final de cada etapa descrita.
- IFB e IPHAN indicarão, por seus instrumentos próprios, representantes (um titular e um suplente de cada instituição) que acompanharão a execução do presente Termo de Execução Descentralizada, zelando pelo cumprimento de todas as suas cláusulas.
- A utilização, no todo ou em parte, de todo e qualquer material produzido no âmbito deste Termo de Execução Descentralizada deverá ser autorizada por ambos os partícipes, e concedido o devido crédito à fonte.

**Metodologia**

- Visitas *in loco*, para identificação registro fotográfico, entrevistas com responsáveis pelo patrimônio, pesquisa no Arquivo Público do Distrito Federal e inventários existentes.
- Produção de relatórios sobre o mobiliário selecionado.
- Levantamento e reconhecimento das patologias nos materiais (madeira, couro, palhinha, metais, entre outros).
- Análise do estado de conservação.
- Testes de limpeza, fixação, consolidação, nivelamento e pigmentação.
- Conservação e restauro do mobiliário selecionado.
- Difusão dos resultados obtidos na pesquisa e no curso, por meio de apresentação em eventos científicos, publicação em periódicos etc.
- Devolução do mobiliário restaurado aos seus respectivos espaços e usos originais.

**V - Previsão Orçamentária: (Detalhamento Orçamentário com Previsão de Desembolso)**

Programa de trabalho/Projeto/Atividade	Fonte	Natureza da Despesa	Valor
0004 - Promoção, educação e informação para o patrimônio cultural	0100	339039	60.000,00
<b>TOTAL</b>			<b>60.000,00</b>

**VI - Vigência:**

Em virtude da pandemia do novo coronavírus o prazo do TED foi prorrogado por mais 12 (doze) meses, entre 31 de dezembro de 2020 a 31 de dezembro de 2021 (2279566). Em relação ao cronograma, os dois primeiros trimestres foram realizados com correspondente desembolso de recurso (vide Cronograma de Desembolso no Plano de Trabalho Simplificado), contudo, em virtude da pandemia as atividades referentes aos trimestres de 3 até 6, que deveriam ser realizadas em 2020, foram prorrogadas para o ano de 2021, conforme cronograma de desembolso presente no Plano de Trabalho Simplificado.

**VII - Publicação:**

A publicação será realizada quando da assinatura das partes.



Documento assinado eletronicamente por **Thiago Pereira Perpetuo**, Superintendente substituto do IPHAN-DF, em 08/04/2021, às 17:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luciana Miyoko Massukado**, Usuário Externo, em 22/04/2021, às 15:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sei.iphan.gov.br/autenticidade>, informando o código verificador **2574177** e o código CRC **187BD3C2**.